

2023 | CooperActiva



Plano de Atividades

I. INTRODUÇÃO

O ano de 2023 coloca um conjunto de desafios à atividade da CooperActiva.

Antes de mais, é de salientar a transferência de competências, no domínio da Ação Social, do Estado central para as autarquias, o que introduzirá certamente alterações no modo de funcionamento do atual protocolo de acompanhamento de famílias beneficiárias do Rendimento Social de Inserção. De tais alterações este Plano não pode ainda dar conta devido ao facto de ainda estarem a decorrer negociações.

Outro desafio surge com o final do financiamento do projeto ‘Moradas Coletivas’ através do Programa CLDS 4g colocando-se assim em causa uma intervenção iniciada há cerca de dois anos num novo território, como é o Casal do Silva. Para além da concretização das atividades previstas, no quadro deste projeto, tal como apresentadas neste Plano de Atividades, competirá à CooperActiva desenvolver as estratégias possíveis que possam permitir alguma continuidade deste trabalho. De notar que este projeto foi salientado no relatório da auditoria externa, realizado no contexto do sistema da qualidade, como um ponto forte da instituição pelos “ resultados obtidos e o impacto gerado na comunidade local pelas atividades individuais e coletivas”.

Por outro lado, está o Espaço V, em Cascais, empenhado em conseguir o alargamento da sua intervenção junto de crianças vítimas de violência doméstica com a criação de um espaço/equipa específica, bem como com a criação de um novo apartamento de transição para pessoas em processo de autonomização. Finalmente, 2023 será também o ano de inauguração de novas instalações para este serviço.

Do Plano de Atividades para 2023 salienta-se, ainda, a aposta, que é transversal a todas as respostas sociais e projetos, na autonomia da população com quem trabalhamos. Seja através de um trabalho com as instituições locais, e algumas empresas, de modo a que sejam minimizados processos de exclusão e/ou de revitimização, no caso específico do Espaço V; seja através de várias atividades, nomeadamente realizadas na Comunidade de Inserção, que concorrem para o reforço de competências pessoais e sociais das pessoas que recorrem aos nossos serviços. A este nível, é também de referir, a aposta, tanto da equipa de acompanhamento de processos de RSI, como do projeto Moradas Coletivas, na inserção escolar das crianças e jovens e da promoção do seu sucesso educativo.



Gostava ainda de mencionar como a atividade da CooperActiva tem vindo progressivamente a ensaiar o desenvolvimento de novas estratégias de intervenção que associam a intervenção social às artes e ao desporto, numa lógica de motivação, envolvimento e desenvolvimento.

Cabe, por fim, afirmar o nosso compromisso para 2023 de prosseguir um caminho de aprofundamento da qualidade do trabalho realizado onde a avaliação interna e externa tem um papel fundamental.

A Direção, dezembro 2022



II. GESTÃO E MELHORIA

O Processo de Gestão e Melhoria integra todas as atividades previstas num processo de melhoria contínua, com objetivo de planejar, implementar, monitorizar e avaliar todas as atividades que fazem parte do Sistema de Gestão e Qualidade. Por forma a dar suporte e avaliação anual, foram estabelecidos os seguintes objetivos e atividades para o ano 2023:

OE	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Resp.	Freq.	R NR ¹
1 2	Introduzir oportunidades de melhoria resultantes de reuniões, sugestões, reclamações, auditorias, ao longo do ano de 2023	Desenvolvimento e implementação das ações de melhoria previstas no relatório de atividades e diagnóstico organizacional	Número de oportunidades de melhoria introduzidas	Equipa Gestão da Qualidade	Durante o ano	
		Implementação das recomendações decorrentes da auditoria interna e de acompanhamento pela APCER	Nº de não conformidade / áreas sensíveis / oportunidades de melhoria identificadas		Anual	
			Tempo médio de definição da ação de melhoria, ação corretiva de não conformidades (dias)			
		Realização dos questionários para avaliar o grau de satisfação dos/as clientes com as respostas sociais e em geral com a CooperActiva	Nº de questionário recebidos; grau de satisfação dos/as clientes		1º Trimestre	
		Envio dos questionários <i>online</i> de avaliação para avaliar a satisfação trabalhadores/as	Nº de questionário recebidos; grau de satisfação dos/as trabalhadores/as			

¹ R – Realizado | Não Realizado

	Conhecer o grau de satisfação das várias partes interessadas: clientes; trabalhadores/as; parcerias; empresas, fornecedores relativamente às várias respostas sociais referentes ao ano de 2023	Envio dos questionários <i>online</i> de avaliação relativamente à CooperActiva para os parceiros	Nº de questionário recebidos; grau de satisfação dos parceiros			
		Realização da avaliação dos fornecedores em reunião geral de trabalhadores/as	Grau de satisfação com os fornecedores por parte da CooperActiva			
		Produção do relatório referente análise dos dados dos inquéritos sobre a satisfação das partes interessadas	Relatório revisão pela gestão			
2	Responder dentro do tempo estipulado às reclamações e sugestões que chegam à CooperActiva	Registo/tratamento sistemático das reclamações/sugestões com vista a resolução eficaz de eventuais não conformidades	Tempo médio de resposta ao reclamante desde a receção da reclamação/sugestão		Sempre justifique	
1 2 3 4	Envolver todos e todas os/as trabalhadores/as no processo de melhoria contínua do sistema de Gestão e Qualidade bem como para partilha de informação, planeamento e avaliação de atividades das diferentes respostas sociais	Realização de reunião geral de trabalhadores/as	Nº de reuniões realizadas; Taxa de participação na reunião geral de trabalhadores/as	Profissionais	Trimestral	
1	Promover um processo de melhoria contínua, com objetivo de planear, implementar, monitorizar e avaliar todas as atividades que fazem parte do Sistema de Gestão e Qualidade	Realização de reuniões da equipa da qualidade	Nº de reuniões realizadas; nº de melhorias introduzidas	EGQ	Bimensal	
		Realização de auditorias	Nº de auditorias internas e externas			
3	Promover a formação contínua para melhoria da qualificação dos/as trabalhadores/as	Ações de formação interna e externa	Nº de trabalhadores/as que participaram em formação Nº de ações de formação interna Nº de ações de formação externa	EGQ	Anual	

III. RESPOSTAS SOCIAIS

3.1. Comunidade de Inserção – Espaço Caminhos

A **Comunidade de Inserção – Espaço Caminhos** – criada em finais de 2006, na sequência da realização de um acordo atípico com a Segurança Social e do estabelecimento de uma parceria com a Câmara Municipal da Amadora, no que diz respeito à cedência de espaço, é uma das respostas sociais da CooperActiva.

A Comunidade de Inserção – Espaço Caminhos – pretende contribuir para facilitar a progressiva inserção social de indivíduos e famílias em situação de exclusão social, prioritariamente do Concelho da Amadora.

- Objetivos da Comunidade de Inserção:

- Garantir a satisfação das necessidades básicas de alimentação e higiene das pessoas em situações de exclusão social;
- Proporcionar apoio psicológico e social às pessoas e famílias de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;
- Integrar no mercado de trabalho e orientar para respostas formativas pessoas desempregadas em situação de pobreza e exclusão social.

- População Alvo

A Comunidade de Inserção “Espaço Caminhos” destina-se a pessoas, e famílias, em situação de exclusão social, designadamente em situação de privação e desemprego; pessoas cujos níveis de baixa qualificação escolar e profissional e/ou problemas de saúde dificultam uma rápida (re) integração no mercado de trabalho, necessitando, por isso, de ser apoiadas no seu percurso de inserção. Em termos quantitativos, e por referência ao acordo estabelecido com a Segurança Social, a Comunidade de Inserção deve acompanhar 30 pessoas.

- Atividades a desenvolver em 2023:

Processo	OE	Obj. Específicos	Atividades	Indicadores	Frequência	Responsável	Previsto	Realizado
Comunidade de Inserção	2	Intervir junto de 30 pessoas em situação de pobreza e exclusão social, através do atendimento e acompanhamento social e psicológico	Atendimento Acompanhamento individual ao/à cliente	Nº de pessoas que procuraram a Comunidade de Inserção – CooperActiva	Diária	Equipa CI		
				Nº de respostas pontuais				
				Nº de processos abertos			30	
				Nº de pessoas em lista de espera				
				% de pessoas que procuraram a Comunidade de Inserção - CooperActiva e para as quais se abriu/reabriu processo (novos clientes)				
				Valor dos apoios concedidos aos/às clientes (transporte, medicamentos, produtos de higiene...)				
				Grau de satisfação dos/as clientes com o serviço de atendimento e acompanhamento				
				Nº de reclamações/sugestões referente ao serviço de atendimento e acompanhamento			0	
		Lavandaria	Nº de clientes que utilizam o Serviço de Lavandaria	Diário	DT + ST			
	Nº de máquinas de lavar roupa efetuadas							

2	Garantir a satisfação das necessidades básicas de alimentação e higiene a pessoas em situações de pobreza e exclusão social		Nº de máquinas de secar roupa efetuadas					
			Grau de satisfação dos/as clientes com o serviço de lavandaria					
			Nº de reclamações/sugestões referente ao serviço de lavandaria					0
		Serviço de refeições	Nº de clientes que utilizam o serviço de Refeições	Diário	DT + ST			
			Nº de Refeições servidas					
			Grau de satisfação dos/as clientes com o serviço de refeição					
			Nº de reclamações/sugestões referente ao serviço de refeições					
		Balneário	Nº de clientes que utilizam o serviço de Balneário	Diário	DT + ST			
			Nº de Banhos tomados					
			Grau de satisfação dos/as clientes com o serviço de refeição					



				Nº de reclamações/sugestões referente ao serviço de banhos			0	
				Grau de eficácia – Serviços de Necessidade Básica			30	
2	Apoiar 30 pessoas em situação de desemprego na procura ativa de emprego	“Gabinete de Procura de Emprego - GAE”	Nº de clientes que beneficiaram do gabinete de emprego	Diário	5T	30		
			Grau de cumprimento – nº clientes			30		
			Nº médio de clientes por sessão					
			% de pessoas que procuraram o gabinete de emprego e às quais foi elaborado/atualizado o CV					
			Nº de respostas a ofertas de trabalho					
			Nº de títulos de transporte facultados para entrevistas					
			Número % de pessoas que procuraram formação e às quais foi dada uma resposta formativa					
			% de pessoas colocadas no Mercado de Trabalho			30		
			Grau de satisfação dos/as clientes com o serviço prestado no Gabinete de Emprego					

				Nº de reclamações/sugestões com o serviço prestado no Gabinete de Emprego			0	
2	Manter, rentabilizar e expandir parcerias com 3 empresas ou projetos com bolsas de ofertas de emprego	Programa “Teia”	Nº de empresas parceiras	Anual	EQUIPA CI	3		
			% de pessoas integradas em mercado de trabalho através das parcerias					
			Grau de satisfação das empresas face ao serviço prestado pelo Gabinete de Emprego					
2	Apoiar 30 pessoas adultas na efetivação dos seus direitos	ADVOCACY	Nº de casos pontuais atendidos	Diário	EF			
2	Desenvolver competências na área da literacia digital junto de 10 pessoas	Grupo aberto de competências básicas de informática	Nº de participantes	1 x semana	ST	10		
			Nº de pessoas que aumentaram as suas competências					
2	Desenvolver competências para a empregabilidade nos serviços domésticos junto de 5 pessoas	Ação de formação de Empregadas Domésticas	Nº de participantes	5 Sessões	CC	5		
			Nº de pessoas que aumentaram as suas competências					
			Nº de pessoas que integraram o mercado de trabalho na área dos serviços domésticos					
2	Proporcionar conhecimentos básicos de língua estrangeira junto de 5	Ação de formação de Inglês	Nº de participantes	1x semana	EF	5		



		peessoas	básico	Nº de pessoas que aumentaram as suas competências				
2	Capacitar e empoderar indivíduos na sua integração social junto de 5 pessoas	Ateliê “Em busca dos sonhos”	Nº de participantes	2 sessões	CI	5		
			Nº de pessoas que aumentaram as competências					
2	Promover comportamentos saudáveis e combater o isolamento social junto de 5 pessoas	Ateliê “Mexe-te”	Nº de participantes	1x semana	CC	5		
2	Desenvolver competências para a empregabilidade através de sessões temáticas junto de 5 pessoas	“Laboratório para a Empregabilidade”	Nº de participantes	5 sessões	ST			
			Nº de pessoas que aumentaram as suas competências					
			Nº de pessoas integradas no mercado de trabalho					

3.2. Protocolo de Rendimento Social de Inserção

O **Protocolo de Rendimento Social de Inserção** estabelecido com o Instituto da Segurança Social, IP para acompanhamento de 100 famílias beneficiárias de Rendimento Social de Inserção teve o seu início em dezembro de 2009. Note-se que, com a transferência de competências, no âmbito da ação social, para as autarquias este protocolo sofrerá certamente alterações. Num momento em que as negociações para a concretização de tais transferências está ainda em cursos optámos por colocar o que são os objetivos tendo em conta os compromissos estabelecidos com o ISS, IP:

- Objetivos operacionais

- Acompanhar socialmente 100 agregados familiares com vista à promoção e desenvolvimento das suas capacidades num processo de progressiva autonomia;
- Proporcionar apoio psicológico e social às pessoas e famílias de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar.

- População Alvo

O Protocolo RSI dirige-se a 100 agregados familiares beneficiários da prestação de Rendimento Social de Inserção, residentes no Bairro do Zambujal, freguesia de Alfragide, concelho da Amadora.

A equipa do Protocolo RSI propõe-se realizar para 2023 as seguintes atividades:

Processo	OE	Obj. Específicos	Atividades	Indicadores	Frequência	Responsável	Dados Suporte	Previsto	Realizado
Protocolo Rendimen- to Social de Inserção	2	<p>Acompanhar socialmente 100 agregados familiares com vista a garantir os direitos de cidadania com vista à melhoria da qualidade de vida e inserção social e económica no ano de 2023.</p> <p>- Realizar 620 Visitas Domiciliárias (AAD's – 500 TG – 120);</p> <p>- Realizar 600 atendimentos;</p> <p>- Realizar 650 diligências;</p> <p>- Articular com outras entidades em 100% dos processos em acompanhamento em que haja necessidade;</p> <p>- Realizar 75 informações sociais de alteração;</p> <p>- Realizar 1200 contactos presenciais.</p>	Acompanhamento Social	Nº de atendimentos presenciais realizados	Mensal	TG	<p>Mapa estatístico mensal segurança social – indicadores ASIP Drive Base de dados Questionário de avaliação</p>		
				Nº de atendimentos informatizados	Final mês				
				Nº de visitas domiciliárias realizadas pelas AAD's	Mensal	AAD's			
				Nº de visitas realizadas pelas AAD's e TG's	Mensal	TG + AAD's			
				Nº de contactos presenciais	Mensal	AAD's			
				Nº de Diligências	Mensal	Equipa Qualidade			
				Nº de informações Sociais de alteração elaboradas	Mensal				

				Grau de satisfação dos/as clientes com o serviço de atendimento e acompanhamento Nº de reclamações/sugestões referente ao serviço de atendimento e acompanhamento	Anual Diário				
	2	Responder a 100% dos requerimentos iniciais atribuídos num prazo de 45 dias após envio ao NLI	Celebração de CI	Nº de requerimentos Iniciais atribuídos à TG Nº de requerimentos respondidos em 45 dias Nº de requerimentos devolvidos % de requerimentos respondidos em 45 dias	Anual	ERSI	Drive e Base de dados		
	2	Atualizar 100% dos diagnósticos na totalidade de processos em acompanhamento	Diagnósticos Sociais	Nº de famílias em acompanhamento Nº de diagnósticos realizados	Anual	ERSI	Drive e Base de dados		

	2	Articular com entidades necessárias para resolução das situações em acompanhamento e/ou planeamento de atividades ao longo do ano de 2023	Rede de Parceria	Nº de processos em que houve articulação com outras entidades	Sempre que se justifique	TG + AAD's	Questionário de avaliação da parceria Ordem e Ata de Trabalhos		
				Nº de reuniões de parceria					
				Grau de satisfação dos parceiros fase à articulação que se realiza					
	2	Planear, implementar, monitorizar e avaliar as atividades / acompanhamento das 100 famílias no ano de 2023	Reuniões	Nº de reuniões de coordenação	Quinzenal	ERSI + EF	Ordem e Ata de trabalhos Mapa RSI – resumo		
				Nº de reuniões da equipa RSI	Trimestral	ERSI			
				Nº de reuniões entre AAD's e TG's	Mensal	TG			
Registo e tratamento da informação			Relatório anual de atividades específico do Protocolo RSI	Anual	TG	Relatórios anteriores Base de			

			Relatório semestral	Semestral	TG	dados ASIP			
2	Fomentar a participação das/os clientes através de 1 sessão de auscultação no âmbito da avaliação das atividades de 2023 e preparação do Plano de Atividades 2024	“Auscultação”	Nº de sessões realizadas	Novembro	ERSI	Drive e Base de dados			
			Nº de clientes que participaram						
	2	Divulgar junto de entidades parceiras o trabalho realizado pela equipa	Apresentação do trabalho da Equipa	Nº de sessões de divulgação do trabalho da equipa	Anual	ERSI	Drive, Base de dados e apresentações		
2	Estimular competências Cognitivas junto de crianças integradas no 1º Ciclo, ao longo de 20 sessões presenciais	“Aprender é fixe!”	Nº de sessões realizadas	Abril / Julho	ERSI	Drive e Base de dados			
			Nº de crianças que participaram						
2	Realizar 30 sessões de desenvolvimento de competências pessoais e sociais com 8 crianças, dos 3 aos 5 anos	“Aprender a Crescer”	Nº de sessões realizadas	Fevereiro a Maio	ERSI	Drive, Base de dados e planificações de sessões anteriores			
			Nº de crianças que participaram						

2	Implementação de Planos Individuais de estimulação com 3 crianças nos primeiros anos de vida (0-6 anos) durante 12 sessões	“De pequenino se torce o Pepino”	Nº de crianças que participaram	Janeiro a Maio	ERSI/ CLDS	Drive, Base de dados e planificações de sessões anteriores		
			Nº de sessões realizadas					
2	Potenciar a Frequência Escolar Assídua de 137 crianças e jovens: . Acompanhamento escolar mensal (137 crianças presenciais); . 4 Sessões de sensibilização (Inscrição 1º ano e pré escolar; 5º Ano e Agora? “Frequência Escolar Assídua”); . Acolhimento Escolar (8 sessões início do ano e pausas letivas); . Dinamização de Recreios (40 sessões)	“Vamos à Escola”	Nº de crianças/ jovens envolvidos na ação	Anual	ERSI	Drive, Base de dados e planificações de sessões anteriores		
			Nº de articulações com a comunidade educativa de levantamento de assiduidades					
			Nº de atendimentos específicos para devolução da situação escolar					
			Nº sessões de sensibilização					
			Nº sessões Acolhimento Escolar					
			Nº de sessões Dinamização de Recreios					

2	Desenvolver Competências Parentais junto de 10 famílias através de 10 sessões	“Competências Parentais”	Nº de sessões realizadas	Fevereiro a Abril	ERSI/	Drive e Base de dados		
			Nº de clientes que participaram					
2	Fomentar noções de gestão doméstica e financeira junto de 4 famílias	“Ginástica Financeira”	Nº de sessões realizadas	Outubro	ERSI	Drive e Base de dados		
			Nº de clientes que participaram					
2	Promover a responsabilização das/os beneficiárias /os para a importância do cumprimento do contrato de Inserção inerente ao RSI, através de 2 sessões de informação.	“Esclarecimento RSI”	Nº de sessões realizadas	Fevereiro / Novembro	ERSI	DL 90/2017 de 28/07		
			Nº de clientes que participaram					
2	Potenciar a empregabilidade de 10 clientes em situação de desemprego através de: - Procura ativa de emprego (10	Gabinete de Apoio Emprego	Nº de clientes que integraram o mercado de trabalho	Anual	ERSI			
			Nº de sessões realizadas					

	<p>clientes em 40 sessões);</p> <p>- Formação “Perspetivar o Futuro” (10 clientes em 5 sessões);</p> <p>- Sessões no âmbito do emprego dinamizadas pelo IEFP (50 clientes em 20 sessões)</p>		<p>Nº de clientes que participaram</p>					
2	<p>Apoiar na melhoria de condições de habitabilidade em 100% das famílias com situações identificadas como problemáticas na área da habitação</p>	<p>Apoio à melhoria de condições de Habitabilidade</p>	<p>Nº de AF em acompanhamento</p> <p>Nº/ % AF's em que há situações identificadas como problemáticas</p> <p>Nº/ % AF's em que houve intervenção da equipa</p>	<p>Anual</p>	<p>ERSI</p>	<p>Drive e Base de dados</p>		
2	<p>Estimular estilos de vida potencialmente mais saudáveis com 30 famílias através de:</p> <p>. 6 Sessões de sensibilização (Hipertensão; Diabetes; Saúde Oral; Alimentação Saudável)</p> <p>. 2 Rastreios</p>	<p>“Viver Saudável”</p>	<p>Nº de sessões realizadas</p> <p>Nº de crianças e jovens que participaram</p> <p>Nº de clientes que participaram</p> <p>Nº de rastreios realizados</p>	<p>Anual</p>	<p>ERSI/ LBV/ POAPMC</p>	<p>Drive e Base de dados</p>		

	2	<p>Potenciar os cuidados de saúde junto de 10 mulheres grávidas e/ou parturientes, através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Aplicação de Ficha Diagnostico de avaliação de situação de vulnerabilidade (“Cuidados na Gravidez” e “1^{os} Meses de Vida”) para monitorização e acompanhamento. . 1 Sessão de sensibilização (Saúde sexual e reprodutiva). 	<p>“Maternos”</p>	<p>Nº de grávidas que participaram</p>	Anual	ERSI/ UCSP Buraca	Drive e Base de dados		
		Nº de parturientes que participaram							
	Nº de sessões realizadas								
	Nº de contactos realizados com o UCSP da Buraca								
	Nº de situações em que houve melhoria das condições								
	2	<p>Potenciar a saúde mental e física de 10 pessoas, através 20 sessões de movimento corporal</p>	<p>“Movimenta-te!”</p>	<p>Nº de sessões realizadas</p>	Anual	ERSI/CI	Drive e Base de dados		

3.3. Espaço V

O **Espaço V** é um serviço de atendimento e acompanhamento a vítimas de violência doméstica que surgiu em 2006 na sequência da identificação da necessidade de aumentar a capacidade do acompanhamento a vítimas de violência doméstica de cascais e a eficácia das relações interinstitucionais nestes casos, por parte do Fórum Municipal de Cascais Contra a Violência Doméstica, do qual a CooperActiva faz parte.

O Espaço V tem como missão intervir em situações de violência doméstica visando diminuir a incidência deste problema no concelho de Cascais, através de uma metodologia de intervenção multidisciplinar e com o envolvimento de vários parceiros locais.

O Espaço V orienta-se, ainda, para a afirmação da CooperActiva no âmbito do trabalho de intervenção social junto de públicos mais vulneráveis.

- Objetivos do Espaço V

- Atender e acompanhar, do ponto de vista psicológico, social e jurídico, pessoas do Concelho de Cascais vítimas de violência doméstica.
- Estabelecer uma rede de relações entre as instituições do Concelho, com vista a uma maior capacidade de resolução dos casos.
- Desenvolver ações de formação sobre violência doméstica, dirigidas às instituições locais.

- População Alvo

- 50 Pessoas vítimas de violência doméstica.



Processo	OE	Obj. Específicos	Atividades	Indicadores	Frequência	Responsável	Previsto	Realizado
Espaço V	2	Realizar sessões de diagnóstico e acompanhamento junto de 50 vítimas de violência doméstica	Atendimento e acompanhamento, do ponto de vista psicológico, social e jurídico a pessoas vítimas de violência doméstica do Concelho de Cascais	Nº de pessoas atendidas	Diária	MJBS+EF		
				Nº de atendimentos				
				Grau de satisfação dos/as clientes com o serviço de atendimento e acompanhamento				
				Nº de reclamações/sugestões referente ao serviço de atendimento e acompanhamento				
	2	Realizar 1 grupo de gestão de práticas junto das organizações do concelho de Cascais envolvendo 8 pessoas	Realização de 1 Grupo de Gestão de Práticas para profissionais de organizações sociais	Nº de grupos de supervisão	Anual	MJBS		
				Nº de profissionais presentes				
				Grau de satisfação dos/as profissionais com o serviço de atendimento e acompanhamento				
				Nº de reclamações/sugestões				
	2	Participar na realização de 2 sessões de disseminação do Roteiro “Rede Segura”	Sessões de disseminação “Rede Segura”	Nº de sessões realizadas Nº de profissionais envolvidos/as	Anual	EF		

2	Participar em 4 reuniões do grupo de coordenação do FMCVD	Reuniões do grupo de coordenação do FMCVC	Nº de reuniões	Anual	EF		
	Gerir o apartamento de transição para vítimas de violência doméstica	Apartamento de Transição	Nº de pessoas acompanhadas	Diária	MJBS + EF		
			Grau de satisfação das pessoas				
			Nº de reclamações/sugestões				
2	Agilizar procedimentos em processos de violência doméstica	Participação em 6 reuniões de discussão de casos com instituições locais que incluem a presença do Ministério Público de Cascais	Nº de casos apresentados pelo Espaço V	Bianual	MJBS+EF		
			Nº de reuniões realizadas				
			Grau de satisfação das pessoas				
2	Realizar Atendimento a vítimas de violência doméstica na PSP de cascais - Casa Pilar em situação de crise em horário de expediente à segunda, quarta e sexta-feira de manhã.	Casa Pilar Resposta Integrada (policial e psicossocial) de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica	Nº de atendimentos realizados	Anual	MJBS+EF		
			Nº de vítimas atendidas				



IV. INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

A **Intervenção Comunitária** tem permitido diversificar as Respostas Sociais da CooperActiva e explorar novas formas de sustentabilidade. Tem se desenvolvido em torno de dois eixos principais: a apresentação de candidaturas/propostas a diferentes entidades públicas/privadas e a receção de donativos vários. Com estes recursos tem sido possível uma maior sustentabilidade do trabalho que se realiza, bem como melhorar e/ou especializar o tipo de resposta que se pretende disponibilizar à população..

4.1. MORADAS COLETIVAS

Projeto "**Moradas Coletivas**" - **CLDS4G**, financiado no âmbito do Programa Contratos Locais de Desenvolvimento Social 4ª Geração, tem 2 zonas de intervenção prioritárias na Amadora, o bairro do Zambujal e o do Casal do Silva.

Objetivos do CLDS 4G

- Capacitar e ajudar a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego junto de 80 pessoas;
- Estabelecer, manter, rentabilizar e expandir parcerias com empresas, escolas profissionais e centros de formação, GIP ou projetos com bolsas de ofertas de emprego ou formação;
- Desenvolver competências parentais e familiares, capacitando para uma implementação prática dos princípios da CDC através de Workshops de Vinculação;
- Envolver em processos de qualificação familiar, designadamente os que propiciam a informação sobre os seus direitos de cidadania, o desenvolvimento de competências dos respetivos elementos;
- Promover uma estrutura participativa e de educação não formal de atividades desportivas, dança e artes, trabalhando a motricidade, o desenvolvimento rítmico, a interpretação musical, a noção de espaço e tempo, permitindo trabalhar na construção da autoestima e autoimagem positiva;
- Dinamizar encontros na rua, enquanto espaço privilegiado de socialização para muitas crianças e jovens;
- Promover o reforço educativo junto de crianças, no espaço do bairro e no espaço escolar de 1º ciclo, em situação de vulnerabilidade social, através de atividades assistidas por animais;

- “Abrir” os bairros ao exterior, promovendo uma imagem mais positiva da população que nele reside, enquanto se pretende contribuir para um maior envolvimento da comunidade na responsabilização e manutenção dos espaços públicos e na criação de hábitos saudáveis de higiene urbana.

- Atividades a desenvolver em 2023:



Processo	OE	Obj. Específicos	Atividades	Indicadores	Frequência	Responsável	Previsto	Realizado
Moradas Coletivas CLDS4G		Planear, implementar, monitorizar e avaliar as atividades / acompanhamento no ano de 2023	Realização de reuniões	Nº de reuniões de equipa/subequipas/supervisão	Quinzenal	Coordenadora		
			Articulação com entidades várias nomeadamente divisão de intervenção social, educação, habitação, NIJ, CPCJ, EMAT	Nº de reuniões de acompanhamento ISS	Sempre que se justifique			
				Nº de reuniões C.M.Amadora				
				Nº de reuniões CLA's				
				Nº de reuniões com outros parceiros				
Eixo I - Emprego, formação e Qualificação	4	Apoiar na capacitação de pessoas desempregadas no Bairro do Casal do Silva, freguesia Falagueira-Venda Nova. Desenvolver sessões de promoção de Competências	Gabinete de Promoção da	Nº de pessoas, por sexo, inscritas no gabinete de empregabilidade	Diária	Coordenadora + CT +ARa		
				Nº de pessoas, por sexo, em acompanhamento efetivo				
				Nº de CV elaborados e revistos				
				Nº de pessoas por sexo que participaram nas sessões de curta duração				

		<p>para a Empregabilidade junto de pessoas de ambos os Bairros – Zambujal (freguesia de Alfragide) e Casal do Silva (freguesia Falagueira-Venda Nova).</p> <p>Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais para a participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de inserção profissional e social.</p>	<p>Formação e da Empregabilidade</p>	<p>Nº de pessoas por sexo que concluíram as sessões de curta duração</p>				
				Taxa de participação nas sessões				
				Nº de contactos realizados e tipo de entidades contactas				
				Grau de satisfação com as sessões				
Eixo II - Intervenção Familiar e Parental	4	<p>Desenvolver competências parentais e familiares capacitando para uma implementação prática dos princípios da CDC, através de Workshops de Vinculação.</p>	<p>Espaço de Apoio na Infância e Intervenção Familiar</p>	<p>Nº de pais/mães/avós..., por sexo, que participaram nas sessões</p>	Diária	Coordenadora +ST+MG		
				Nº de workshops realizados de competências parentais				
				Nº de workshops de vinculação entre pais/mães e filhos/as realizados				

				Nº de sessões de aconselhamento em crise				
4	Desenvolver Competências de cidadania (direitos humanos e cidadania, competências pessoais e sociais) nos bairros e nas escolas.	Espaço Cidadania	Nº de sessões de informação realizadas no bairro e na escola	Diária	Coordenadora + MG+AR+ARa			
			Nº de pessoas adultas, por sexo, que participaram					
			Nº de jovens, por sexo, que participaram					
			Grau de satisfação com as sessões					
			Nível de desenvolvimento das competências					
4	Promover uma estrutura participativa e de educação não formal de atividades desportivas, dança e artes trabalhando a motricidade, o desenvolvimento rítmico, a	Academia DespertArte	Nº de crianças, por sexo, a participar nas atividades	Semanal	Coordenadora + AR+MC+LA			
			Nº de jovens, por sexo, a participarem nas atividades					
			Assiduidade nas atividades					

	<p>interpretação musical, a noção de espaço e tempo, permitindo trabalhar na construção da autoestima e autoimagem positiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Estimular a prática do desporto, em particular por parte de pessoas de comunidade cigana; . Desenvolver competências desportivas, artísticas e/ou culturais; . Criar um grupo de dança; . Promover estilos de vida potencialmente mais saudáveis; . Promover um estilo de vida físico, psicológico e emocional mais saudável, bem como o estabelecimento de comportamentos e de relacionamentos interpessoais interculturais mais assertivos 		<p>Nº de participantes de diferentes culturas (comunidade cigana e descendentes de migrantes), em simultâneo, numa atividade, sem a existência de conflito</p>				
			Nº de modalidades implementadas				
			Nº de pessoas satisfeitas com as ações				
			Nº de saídas realizadas na rua				
	Dinamizar encontros na rua,		Nº de crianças e jovens, por sexo, envolvidos	Semanal	Coordenad ora + AR+MC+LA		

		enquanto espaço privilegiado de socialização para muitas crianças e jovens, através da linguagem artística.	Kiosk dos Afetos	Nº de pessoas adultas da população que participaram nas atividades				
		Promover o reforço educativo junto 100 crianças, do 1º ciclo, em situação de vulnerabilidade social através de atividades assistidas por animais nas escolas e bairros.	#Crescer (Cão)Fiante	Nº de crianças que participaram na escola e nos bairros	Mensal	Coordenadora + MG		
				Nº de sessões realizadas na escola e no bairro				
Eixo IV – Capacitação da Comunidade	4	“Abrir” os bairros ao exterior, promovendo uma imagem mais positiva da população que nele reside, enquanto se pretende contribuir para um maior envolvimento da comunidade na responsabilização e manutenção dos espaços públicos e na criação de hábitos saudáveis de higiene urbana	AproximArte	Nº de sessões criadas com a população	Semanal	Coordenadora+AR+MC+FC+AC		



4.2. Se essa rua fosse minha

Parceria no projeto “Se essa rua fosse minha”, financiado ao abrigo do Programa de Apoio em Parceria - Interculturalidade da DGARTES com o Alexandre Delgado, compositor e violonista português e Salmo Faria, encenador.

O projeto, cuja intervenção decorrerá parte em espaço rua e parte em contexto escolar ,pretende aliar a intervenção social e artística promotora do desenvolvimento de competências pessoais e sociais. O resultado final deste trabalho será a criação de um ópera com o envolvimento da população.

4.3. Apoio ao desporto

Protocolo de colaboração entre a Junta de Freguesia de Alfragide e a CooperActiva – Cooperativa de Desenvolvimento Social para a praticar de desporto de crianças e jovens. Estas crianças e jovens estão integrados no Projeto Percursos Acompanhados, promovido pelo CESIS, que trabalha várias outros domínios pessoais, sociais e de saúde.

Processo	OE	Obj. Específicos	Atividades	Indicadores	Frequência	Responsável	Dados Suporte	Previsto	Realizado
Prática Desportiva	2 5	Proporcionar o acesso ao desporto de crianças e jovens de meios mais vulneráveis promovendo a igualdade de oportunidade	Prática desportiva	Nº de crianças que tiveram acesso ao desporto Tipo de desporto Resultados escolares	Semestral	MG + Equipa Percursos Acompanhados	Folhas de Presença Resultados Escolares Assiduidade Escolar Participação no Projeto Percursos Acompanhados		

4.4. Violência em contexto escolar

O projeto “Violência em contexto escolar” foi enquadrado na CooperActiva por solicitação da Câmara Municipal de Cascais. O projeto será assegurado, na íntegra, por uma assessora externa em articulação com o Fórum de Cascais contra a Violência Doméstica e, em particular com os elementos do Espaço V.

O projeto estrutura-se em torno de duas vertentes:

- Acompanhamento e avaliação das atividades do Fórum de Cascais contra a Violência Doméstica.
- Implementação de ações de prevenção da violência doméstica junto de alunos/as do concelho de Cascais.

V. Iniciativas em perspetiva

Para 2023 a CooperActiva perspetiva a possibilidade de se virem a desenvolver outras iniciativas, nomeadamente:

- Criação de um serviço de acompanhamento psicológico especializado para crianças e jovens vítimas de VD.
- Alargamento da capacidade do Apartamento de Transição para Vítimas de Violência Doméstica com a criação de um novo espaço.



VI. PARTICIPAÇÃO EM ESTRUTURAS LOCAIS

A CooperActiva em 2023 continuará a integrar as seguintes redes de parceria local:

- Comissão Social de Freguesia de Alfragide;
- Comissão Social de Freguesia Falagueira-Venda Nova;
- Conselho Geral do Agrupamento Vertical Almeida Garrett;
- Conselho Local de Ação Social da Amadora;
- Conselho Local de Ação Social de Cascais;
- Fórum Municipal de Cascais Contra a Violência Doméstica.